

Em caso de acidente, o que fazer?

- Lavar o local afetado com bastante água limpa e sabão.
- Manter a pessoa acidentada em repouso.
- Transportar a vítima, o mais rápido possível, para a Unidade de Saúde mais próxima, para que receba o tratamento médico adequado.
- Se o animal causador for capturado, levar junto para ser identificado

Importante saber!

- Para tratar os acidentes, muitas vezes é necessário o uso de soros, que são distribuídos pelo Ministério e pelas Secretarias de Saúde. Estão disponíveis em todos os hospitais públicos de emergência e são de uso gratuito.
- Medidas erradas têm sido recomendadas no tratamento dos acidentes causados por animais. Geralmente estas medidas **não** ajudam no tratamento, e muitas vezes agravam o caso.
- Portanto, **recomendamos:**
 - Não amarre, não fure, não corte e não sugue o local da picada.
 - Nunca coloque alho, café, fumo, esterco, castanha, pimenta, etc. sobre o local da picada.
 - Não tome ou dê bebida alcoólica, querosene, óleo diesel, chá ou "remédios milagrosos". Pode beber água à vontade



Secretaria Estadual da Saúde



Ministério da Saúde



Plantão
0800 280 3661

ANIMAIS PEÇONHENTOS

CONHECENDO E PREVENINDO



Surucucu



Aranhas



Escorpiões



Cobras

Animais Peçonhentos

São aqueles que produzem "veneno" e possuem estruturas ou órgãos especializados para injetar esse veneno em suas vítimas. Habitam geralmente a zona rural, porém alguns, como os escorpiões, podem ser facilmente encontrados nas cidades, em locais sem saneamento e onde exista lixo, entulho, resto de materiais de construção, etc.

Os acidentes mais graves são causados por **serpentes, escorpiões e aranhas.**

Como prevenir os acidentes?

- Evitar andar descalço. Calçados com peneiras ou botas de cano alto podem evitar 50 a 70% dos acidentes.
- Atenção redobrada em matas, capinzais, pomares com muitas árvores, margens de rios ou lagoas.
- Atenção ao subir em árvores ou até mesmo ao colher frutos.
- Use luvas no corte de cana, colheitas, trabalhos de capinagem e limpeza de terrenos.
- Evitar colocar a mão desprotegida em buracos na terra ou cupinzeiros, ou revirar montes de terra e lenha.
- Manter sempre limpa a área ao redor das residências, evitando o acúmulo de madeiras, tijolos ou pedras.
- Evitar amontoar sapatos, roupas e utensílios. Sacuda e examine antes de usá-los.
- Mantenha berços e camas afastados da parede.
- Limpar constantemente ralos de banheiros e cozinhas

Principais Animais Peçonhentos Causadores de Acidentes

COBRAS



NOME POPULAR: Jararaca, Jararaca do rabo branco, Jararacuçu, Patrona, Capangueiro, Malha de Sapo, etc.
NOME CIENTÍFICO: *Bothrops sp.*
IDENTIFICAÇÃO: Geralmente malhada, tem fosseta loreal (4 ventas). Presas grandes, móveis e anteriores.
QUADRO CLÍNICO: Dor e edema (inchaço) no local da picada. Pode haver sangramento no local da picada e em outros locais, como ferimentos antigos, gengivas e nariz.



NOME POPULAR: Cascavel, Boicininga, Maracambóia.
NOME CIENTÍFICO: *Crotalus sp.*
IDENTIFICAÇÃO: Malhada, tem fosseta loreal (4 ventas). Presas grandes, móveis e anteriores. Cauda com chocalho.
QUADRO CLÍNICO: Poucas alterações locais. Dificuldade em abrir os olhos, visão dupla, "cara de bêbado", dores pelo corpo e urina avermelhada. Pode haver sangramento no local da picada e em outros locais, como ferimentos antigos, gengivas e nariz.



NOME POPULAR: Surucucu, Pico-de-jaca, Surucucutinga.
NOME CIENTÍFICO: *Lachesis sp.*
IDENTIFICAÇÃO: Malhada, amarelada, fosseta loreal (4 ventas). Presas grandes, móveis e anteriores. Cauda com escamas eriçadas.
QUADRO CLÍNICO: Dor e edema (inchaço) no local da picada. Pode haver sangramento no local da picada e em outros locais, como ferimentos antigos, gengivas e nariz. Também podem ocorrer diarreia, dor abdominal, diminuição da frequência cardíaca e da pressão arterial.



NOME POPULAR: Coral, Coral verdadeira.
NOME CIENTÍFICO: *Micrurus sp.*
IDENTIFICAÇÃO: Corpo com anéis coloridos em vermelho, preto e branco, ou amarelado, em toda a circunferência. Presas pequenas, anteriores e fixas; não possui fosseta loreal.
QUADRO CLÍNICO: Poucas alterações locais. Dificuldade em abrir os olhos, visão dupla, "cara de bêbado". Pode ocorrer falta de ar e dificuldade de engolir.

ESCORPIÕES



NOME POPULAR: Escorpião, Lacrau, Escorpião-amarelo.
NOME CIENTÍFICO: *Tityus serrulatus.*
IDENTIFICAÇÃO: Tem a cauda e as pernas amareladas. Todo dorso é mais escuro, sem manchas.
QUADRO CLÍNICO: Dor e dormência na região picada. Podem ocorrer vômitos e alterações cardíacas, principalmente em crianças e idosos. São registrados muitos casos graves e óbitos.



NOME POPULAR: Escorpião, Escorpião-listrado.
NOME CIENTÍFICO: *Tityus stigmurus.*
IDENTIFICAÇÃO: Tem a cauda e as pernas amareladas. Dorso amarelado, com uma linha mais escura no centro. Na cabeça apresenta um pequeno triângulo escuro.
QUADRO CLÍNICO: Dor e dormência na região picada. Geralmente casos leves.

ARANHAS



NOME POPULAR: Viúva-negra, Flamenguinha.
NOME CIENTÍFICO: *Latrodectus sp.*
IDENTIFICAÇÃO: Pequenas, pretas, com a parte posterior "listrada" de preto e vermelho. Habitam jardins e fazem pequenas teias.
QUADRO CLÍNICO: Dor no local da picada e pelo corpo. Mal-estar, suor frio, tremores e agitação.



NOME POPULAR: Aranha-marrom.
NOME CIENTÍFICO: *Loxosceles sp.*
IDENTIFICAÇÃO: Pequena, cor marrom-claro. Habitam as residências.
QUADRO CLÍNICO: Dor, inchaço e ferida com crosta preta no local da picada, de difícil cicatrização. Formas graves com lesões no fígado e nos rins, podendo levar à morte.



NOME POPULAR: Armadeira, Aranha-das-bananeiras.
NOME CIENTÍFICO: *Phoneutria sp.*
IDENTIFICAÇÃO: De cor castanho-escuro, tamanho médio e pelos curtos. Costumam levantar as patas dianteiras para "atacar".
QUADRO CLÍNICO: Dor forte e inchaço no local da picada.